

# CANDEIA ESPÍRITA

Número 10 - Julho de 2022



**Tirai a pedra**

*Robson Luiz Rocha*

**Até o fim do dia**

*Carlos Abranches*

**Como progredimos ...**

*João Luiz do Nascimento Ramos*

# SUMÁRIO

**3 Presidente com a palavra**  
Daniel Camasmie

**4 Até o fim do dia**  
Carlos Abranches

**8 Tirei a pedra**  
Robson Luiz Rocha

**II Encerrado o curso de Atendimento Fraterno**  
Daniel Camasmie

**12 Clube do Livro Espírita José Rodrigues Nunes**  
Livros do mês  
Redação

**14 O lar, as férias e a educação moral**  
Laura Escobar

**17 Visão além do alcance**  
Luiz Eduardo Ribeiro

**20 Como progredimos ...**  
João Luiz do Nascimento Ramos

**23 O famoso médium de Pindamonhangaba**  
Paulo Alves de Godoy

**26 Um recanto de luz em Caraguatatuba**  
Massuê Freitas

**29 Notas na Candeia Espírita**

**31 Instituições unidas**

**33 “Aspas**

**35 Curtas**

**37 51ª Feira do Livro Espírita e 28ª Feira do Livro Espírita  
Infantil de São José dos Campos**

CANDEIA ESPÍRITA é veículo de comunicação da USE Intermunicipal de São José dos Campos.  
Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 –  
Jardim Jussara - São José dos Campos

Jornalista responsável:  
A. J. Orlando, MTb 39.211

Diagramação  
A.J.Orlando

Julho de 2022

USE Intermunicipal de  
São José dos Campos  
Comissão Executiva

Daniel Camasmie  
Presidente

Raphael Oliveira Pires de Lima  
Vice-Presidente

Luiz Eduardo Ribeiro  
1º Secretário

Ruth Cibils  
2ª Secretária

Mári Andréa Feldman Firpo  
1ª Tesoureira

Isabel Cristina Rocha Cortez Baraúna  
2ª Tesoureira

Ivo Baraúna  
Diretor de Patrimônio

Capa:  
Foto: S. Migay, de canva.com

USE Intermunicipal de São José dos Campos é órgão de unificação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, constituído pelas instituições espíritas unidas das cidades de Caraguatatuba, Ilhabela, Monteiro Lobato, Paraibuna, São José dos Campos e São Sebastião.

# Presidente com a palavra



Caro Leitor,

na última edição comentamos a importância do Centro Espírita ser parte na reavaliação da vida pessoal de seus colaboradores, colocando-se como um porto seguro nas aspirações neste momento.

Em conversas pós publicação, ouvimos de companheiros que algumas mudanças nas atividades estão sendo necessárias para que o modelo presencial retorne de forma satisfatória, pois o Espiritismo, segundo alguns, deve ser propagado neste formato. A não transmissão virtual de palestras, a manutenção dos estudos no formato presencial e, em alguns casos, a interrupção de atividades criadas especificamente para atender ao público digital, são algumas dessas tentativas.

Curiosamente o pensamento na época das lives era que a internet possibilitou pessoas de outros estados e até de outros países participassem do centro espírita, num sentimento de expansão sem sair de casa. Encantados pela rapidez e agilidade do mundo virtual, nos dedicamos e ditamos um ritmo acelerado de

nossas atividades, trazendo inúmeros temas, milhares de vídeos, debates, rodas de conversas, interações em estudo... cansamos.

Estamos cansados de algo que não sabemos bem ao certo explicar, como diria Fernando Pessoa.

Precisamos encontrar maneiras de retomar as nossas atividades presenciais como antes.

E para isso, precisamos lembrar as funções de um Centro Espírita para os frequentadores e trabalhadores. Conceitos que serão mais frequentes nesta coluna da revista Candéia Espírita.

Boa leitura.

Daniel Camasmie  
Presidente da  
USE Intermunicipal de São José dos  
Campos  
Gestão 2021 - 2024

# Até o fim do dia



Carlos Abranches



**2**<sup>4</sup> horas. No relógio de um dia, prazo inevitável a cumprir diariamente. Marco divisor do tempo, esse período composto por 86.400 segundos foi criado para facilitar a vida de quem precisa saber tudo que foi arquivado no passado, o que está na linha do presente e aquilo que haverá de vir, nas páginas do futuro.

Por isso, quero ver se consigo, até o fim deste dia:



- Começá-lo com dignidade, sabendo que o mau humor logo cedo, antes de sair da cama, pode interferir negativamente em tudo que vier a acontecer, mais tarde.

*“Lembra-te de que o sorriso é o orvalho da caridade e que por isso, em cada manhã, o dia renascente no céu é um sorriso de Deus”.* Meimei <sup>1</sup>

- Respirar mais profundamente, dando a meu corpo o tempo necessário para a oxigenação das células e melhorando minha relação com as pressas inerentes ao cotidiano.

*“Abandonemos a pressa e olvidemos o desânimo. Não importa que a nossa conquista surja triunfante hoje ou amanhã. Vale trabalhar e fazer o melhor que pudermos, aqui e agora, porque a vida se incumbe de trazer-nos aquilo que buscamos”.* Emmanuel<sup>2</sup>

- Olhar para as pessoas com quem convivo de um jeito diverso e melhor do que fiz ontem. Vou apenas tentar, dando a mim mesmo a chance de fazer diferente o que normalmente faço da mesma maneira, todos os dias.

*“Convence-te de que a vitória espiritual é construção para o dia-a-dia. Ama sempre, fazendo pelos outros o melhor que possas realizar. Age auxiliando. Serve sem apego. E assim vencerás”.* Emmanuel <sup>3</sup>

- Antes de entrar em meu local de trabalho, disciplinar ideias e sentimentos, para não permitir que as flutuações do humor (tanto minhas quanto dos meus colegas) afetem a qualidade de minhas atividades profissionais.

*“Em tudo, equilíbrio, porque se tivermos equilíbrio, asseguraremos, em toda parte e em qualquer tempo, a presença da caridade e da paciência em nós mesmos, as duas guardiãs capazes de garantir-nos trajeto seguro e chegada feliz”.* Emmanuel <sup>4</sup>

- Agir de forma que qualquer pessoa que estiver comigo sinta a nobreza de meus sentimentos, ao me preparar para ser o melhor em qualquer situação, com os recursos que tenho agora, à minha disposição.

*“Lembre-mo-nos de que nas concessões da Providência Divina, o nosso mais precioso local de trabalho chama-se ‘AQUI’, e o nosso melhor tempo chama-se ‘AGORA’.* (André Luiz) <sup>5</sup>

- Reforçar um tanto mais minhas crenças possibilitadoras, que me abrem alternativas seguras de transformação pessoal.

*“Deus está aqui. Deus está em mim”.* (Suely Caldas Schubert, em conversa pessoal).

- Acreditar mais em meus amigos, dizendo a eles, sem medo de me revelar, o quanto são importantes para mim.

*“A amizade sincera é bem o oásis de repouso para o caminheiro da vida, na sua jornada de aperfeiçoamento”.* Emmanuel <sup>6</sup>

- Falar “eu te amo” ao meu amor, a meus filhos, ao meu cachorrinho, a meu livro, ao poeta preferido, ao disco inescutível, à coragem de dizer “eu te amo”.

*“Amor é um ato de poder, e não um gesto passivo. Quem ama cria forças que podem transformar o mundo”.* Erich Fromm, em ‘A arte de amar’ <sup>7</sup>

- Ouvir os sons da natureza, presentes na árvore, no rio, no vento, na montanha, na gota d’água.

*“Deus permitiu que as quedas d’água existissem, para que aprendêssemos quanta força de trabalho e renovação podemos extrair de nossas próprias quedas”.* Emmanuel<sup>8</sup>

- Captar os pedidos sinceros de meu corpo, canal de manifestação da alma que sou.

*“O corpo é para o homem santuário real de manifestação, obra prima do trabalho seletivo de todos os reinos em que a vida planetária se subdivide. A evolução é fruto do*

*tempo infinito*". Emmanuel <sup>9</sup>

- Fazer uma canção, escrever um poema.

*"A inspiração apresenta-se sob duas formas: uma pessoal e outra mais ampla, transmitida pelos espíritos elevados, que retiram para a arte elementos das mais puras fontes e comunicam seus efeitos a um ser que os põe em obra por seus meios próprios e naturais".* Léon Denis <sup>10</sup>

- Ouvir alguém com sentimento de disponibilidade.

*"Levai os fardos uns dos outros".* Gálatas, 6:2

- Procurar um amigo que queira compartilhar comigo sonhos, tristezas, alegrias e projetos para o amanhã.

*"Confessai-vos uns aos outros".* Tiago, 5:16

- Voltar para casa atento, mas também descontraído, administrando com delicadeza as difíceis contradições de meus dias, ao mesmo tempo mansos e trágicos, dramáticos e sofridos.

*"O repouso serve para a reparação das forças do corpo e também é necessário para dar um pouco mais de liberdade à inteligência, a fim de que se eleve acima da matéria".* O livro dos espíritos, q. 682

- Deitar-me limpo, perfumado pelo sentimento de um

dia melhor e maduramente vivido.

*"Ocupe o seu tempo disponível com o trabalho proveitoso, sem esquecer o descanso imprescindível ao justo refazimento. A sugestão das trevas chega até nós pela hora vazia".* André Luiz <sup>11</sup>

- Esperar pelos sonhos comuns às madrugadas tranquilas, apesar das duras batalhas da vigília.

*"A prece é a tranca da noite e a chave da manhã".* Gandhi

\* \* \*

24 horas. Será pouco tempo para tanto? Ou muitas horas para o suficiente?

Só sei que quero ser feliz. E tenho um dia inteiro para colocar mais um tijolinho nessa obra.

1. XAVIER, F.C. *Sentinelas da alma* (pelo Espírito Meimei). Cap. 22. Ed Ideal: São Paulo, 1990.

2. \_\_\_\_ *Fonte viva* (pelo Espírito Emmanuel), cap. 165. Brasília: FEB, 9ª ed, 1980.

3. XAVIER, F.C e PIRES, José Herculano. *Astronautas do*

*além*. Cap. 22. São Bernardo: GEEM, 1985

4. XAVIER, F.C. *Alma e coração* (pelo Espírito Emmanuel). Cap. 19. São Paulo:Ed. Pensamento, 2010

5. \_\_\_\_ *Coragem* (pelo Espírito André Luiz). Cap. 27. Uberaba:Ed CEC.

6. \_\_\_\_ *O Consolador* (q.174). Brasília: FEB, 9ª ed., 1982.

7. FROMM, Erich. *A arte de amar* Ed. Itatiaia: Belo Horizonte, 1980.

8. XAVIER, F.C. *Companheiro* (pelo Espírito Emmanuel). Cap. 12. Araras: IDE

9. \_\_\_\_ *Roteiro* (pelo Espírito Emmanuel). Cap. 4. Brasília: FEB, 4ª ed., 1978.

10. DENIS, Léon. *O Espiritismo na Arte*. Rio de Janeiro: Celd.

11. ANDRÉ LUIZ. *Preceitos de saúde*, em XAVIER, F.C. *Aulas da vida*. Por Espíritos diversos. São Paulo: Ideal, 1980.

*Carlos Abranches é jornalista e psicanalista, palestrante e escritor espírita. Trabalhador do Centro Espírita Jesus de Nazaré, de São José dos Campos.*

# Tirai a pedra



Robson Luiz Rocha

É bastante conhecida a história que narra a visita de Jesus em Betânia, ao lar de Marta e Maria, irmãs de Lázaro, o qual se encontrava enfermo. O Mestre atendia a um pedido delas, sabedoras do amor que Jesus lhes dedicava. O evangelista João, no capítulo 11 – A ressurreição de Lázaro<sup>1</sup> – descreve com detalhes essa visita triunfal. No entanto, ao chegar em Betânia, Jesus encontrou Lázaro já sepultado. Marta diz então ao Mestre que seu irmão não teria morrido se ele lá estivesse. Jesus responde (11 v.25):

“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá [...].”

Mais tarde, diante do túmulo de Lázaro, ordena Jesus (11 v.39):

“Tirai a pedra [...].”

Essa passagem nos proporciona uma série de reflexões. Considerações sobre nossas vidas e o modo como estamos direcionando a nossa caminhada. Nos oferece um paralelo. O “simbolismo” de tirar a pedra, de abrirmos espaço para que a luz entre e dissipe a escuridão, nos devolva a vida e a esperança é o pedido do Mestre. Ainda que tenhamos ajuda externa, esse ato de tirar a pedra somente depende de nós. Estamos ou não dispostos a remover o que nos traz sofrimento, amargura etc., tudo aquilo que está nos paralisando?

No livro *Otimismo*<sup>2</sup> – o Espírito Joanna de Ângelis assinala:

“A onda crescente de desassossegos, o volume expressivo de inquietações, a manifestação avassaladora das paixões dissolventes, as iniquidades, parecem formar um quadro de dores como dantes jamais vividas na Terra [...].”

Interessante notar aqui que a mentora espiritual apresenta esse livro em maio de 1983.

Portanto, ao olharmos os acontecimentos no mundo de hoje, vemos potencializados aqueles comportamentos descritos pela mentora Joanna de Ângelis. Aliados a todo este contexto atual, deixamos, ou melhor, abrimos muitas vezes o nosso interior para estas dores, que vão diretamente ao encontro das nossas, estacionadas em nosso íntimo, aprisionadas pela pedra que nós mesmos aí colocamos. Então sentimos a escuridão, as trevas e tempestades que nos deixam “mortos”, enquanto vivos. Este quadro de dores é sentido por todos nós, mas, percebidos diferentemente por cada um. Por exemplo, todos já sentimos ansiedade, mas ela é “percebida” de maneira diferente em relação ao outro, com esse mesmo sentimento.

A **percepção** é de suma importância para o ser humano no seu desenvolvimento e aplicabilidade no cotidiano, que o psicólogo Max Wertheimer (1880-1943) apresentou, numa publicação em 1923, os princípios da organização perceptual da nova escola da Psicologia, a Gestalt.<sup>3</sup> Os outros psicólogos fundadores da Psicologia da Gestalt foram Kurt Koffka (1886-1941) e Wolfgang Köhler (1887-1967). Os termos equivalentes mais comuns para se traduzir a palavra alemã “Gestalt” seriam “for-



ma, formato e configuração”. Aqui, um exemplo muito simples: ao olhar para o céu repleto de nuvens, poderemos “perceber” de maneira diferente do outro, as formas e desenhos que vão se formando. Poderei ver uma nuvem tomando a forma de um elefante, ao passo que meu colega, observando a mesma nuvem, dirá que ela tem a forma e a configuração de um cavalo. Outro ainda dirá que não vê nada disso e que são apenas nuvens no céu. E outro, simplesmente dirá que o céu está azul. E, assim por diante. Em vista disso imaginem então a complexidade de se perceber com clareza os movimentos que acontecem em nosso interior. A percepção é um modo de aprendizado!

Portanto, voltando à passagem bíblica, cada um poderá perceber de maneira diferente a pedra que repousa instalada em seu próprio íntimo. Poderei achar que é muito grande e pesada, difícil de ser removida, o que me leva ao desânimo e a inoperância. Ou ainda, continuar percebendo a sua dimensão e peso, e partir para a retirada deste obstáculo, o que me trará grande aprendizado e mais segurança para os próximos enfrentamentos. No próprio capítulo da ressurreição de Lázaro, muitos dos que ali participavam da cena perceberam de maneira diferente aquilo que estavam presen-

ciando. Alguns retiraram a sua pedra; outros, não.

Retomando Joanna de Ângelis no mesmo livro:

“As advertências evangélicas assinalam a necessidade do bem, a luta pela superação do egoísmo, a imperiosa necessidade de renovação interior, todavia, a criatura tem marchado desatenta aos deveres enobrecedores, aqueles que promovem interiormente, facultando paz. [...] Ouvirás doestos e sofrerás problemas que aumentarão em torno dos teus passos, parecendo impedir-te o avanço. Não tergiverses, nem te atemorizes. O amanhã melhor chegará após esta noite tempestuosa”.

Então, como naquele longínquo dia em Betânia, possamos atender sem demora o ordenamento de Jesus:

“Tirai a pedra.”

1. Bíblia Sagrada. Edição Revista e Atualizada no Brasil – Sociedade Bíblica do Brasil - Rio de Janeiro, RJ: 1969.

2. Ângelis, Joanna de (Espírito); [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. *Otimismo*. Cap. 43 – Vitória Final. 7ª ed. Salvador: Livraria Espírita Alvorada, 2001.

3. Schultz, Duane P. & Schultz, Sydney Ellen. *História da Psicologia Moderna*. Cap. 12 – A Psicologia da Gestalt – Os princípios da Gestalt sobre a organização perceptual. 10ª ed. Norte Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

*Robson Luiz Rocha é psicólogo e expositor espírita, trabalhador da União Espírita Cristã, de Lorena/SP.*

# Encerrado o curso de Atendimento Fraterno

por Daniel Camasmie



Realizado nos dias 4, 5 e 12 de junho, o Curso de Atendimento Fraterno contou com a participação de representantes de instituições espíritas de São José dos Campos e Jacaréi.

Sendo o atendimento fraterno considerado como uma atividade essencial no centro espírita, o curso de formação de atendentes trouxe inúmeras reflexões de como devemos recepcionar e atender as pessoas que vão ao Centro Espírita em busca de explicações à luz da Doutrina Espírita.

A mediação ficou por

conta de Luiz Eduardo Ribeiro, 1º secretário da USE Intermunicipal de São José dos Campos e 2º tesoureiro da USESP e de Mônica Hauch, dirigente do Centro Espírita Divino Mestre, que juntos foram responsáveis pela implantação da recepção fraterna e da visita aos colaboradores do Centro Espírita Divino Mestre.

Segundo Valeria Stojanov Bueno, “o curso foi fantástico, com ensinamentos que levarei para minha vida e espero em breve poder usar no Atendimento no Centro Espírita Divino Mestre, casa

que frequento há 5 anos, desde que mudei para São José dos Campos. Conteúdo bem estruturado, relevante, magistralmente apresentado por Luiz Eduardo e Mônica Hauch, que nos ensinaram acima de tudo pelo exemplo”.

Interessante que dos 39 participantes, somente dois atuavam como atendente fraterno, possibilitando a formação de novos atendentes para os seus respectivos Centros.

Ao final, houve consenso da continuação dos estudos, considerando todos os aspectos que envolvem esta atividade.



Preço normal  
R\$ 46,00

no CLE  
R\$ 25,00

## Livros do mês

# JULHO

Preço normal  
R\$ 53,00

no CLE  
R\$ 25,00



### **Filhos da esperança**

*Gisetti Marques*

Caminhamos quase sempre a procura de algo que nos dê sentido a vida; um carro novo, uma casa maior, um amor verdadeiro, a reforma íntima... Dentre milhões no meio da multidão encontramos alguns que lutam apenas pelo direito de respirar (viver), tentando evitar, de todos os modos, a extinção de si mesmos por acreditarem somente naquilo que veem, sentem ou tocam... Bryan, um rapaz com muitas responsabilidades fazia de sua vida simples e sofrida um capítulo a ser vivido todos os dias. Ele dava aulas particulares, como complemento da renda familiar, a dois jovens e uma criança; Alícia, dona de um segredo que poderia revelar mais sobre ela do que a sua mera aparência esquisita; Matheus, um jovem promissor, mas, cheio de rancor e Bárbara uma criança mimada, porém, carente. Dona de uma pesada bagagem emocional, conheceremos Júlia, aluna novata do curso de Engenharia Química que desperta em Marcos, amigo de Bryan, uma paixão que mudará o curso de sua história. Existe uma razão para os encontros e desencontros? Qual o sentido do sorrir? Vidas que se cruzam e formam caminhos difíceis ou não de serem percorridos. De quem verdadeiramente somos filhos? Descubram...

### **Suicídio inconsciente**

*Edson Ramos de Oliveira*

O maior presente que recebemos de Deus é a vida. E dela não podemos dispor a nosso bel-prazer, sem que isso nos traga graves consequências. Nosso modo de viver, alimentando vícios e atitudes menos dignas nos levam, inevitavelmente, a um suicídio inconsciente.

Sem a intenção premeditada de morrer, mas não valorizando os recursos que a Providência Divina nos concede para uma vida honrada, malbaratamos a saúde e concorremos para nossa deserção da vida, e isso se caracteriza como suicídio inconsciente e haveremos de sofrer as consequências que esse fato acarreta. Alimentação, sono, saúde preventiva, bons hábitos, consciência do valor da reencarnação, tudo isso e muito mais o autor nos apresenta para que possamos fazer uma análise aprofundada de nossa conduta.

Muito bem embasado em autores sérios e respeitáveis, como Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco, Léon Denis, Camille Flammarion, Allan Kardec, Emmanuel/Chico Xavier, André Luiz/Chico Xavier, e outros, essa pesquisa, de Edson Ramos de Siqueira, certamente merecerá um lugar de destaque na literatura espírita.

# CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA "JOSÉ RODRIGUES NUNES"



## COMO FUNCIONA



Escolha um dos  
nossos planos  
de livros espíritas



Todo mês um  
livro será selecionado  
especialmente para você



Receba o livro  
diretamente  
em sua casa

*Todo mês um livro espírita na sua casa!*

*\*Entrega grátis para cidade de São José dos Campos/SP.*

## ASSINATURAS



Os melhores romances  
espíritas todo mês  
em sua casa



Para quem busca se  
aprofundar na  
doutrina espírita



Um mês um livro de  
romance e no outro  
um de estudos

## VALORES

MENSAL

**R\$25,00**

SEMESTRAL

**R\$143,00**

5% de desconto

ANUAL

**R\$270,00**

10% de desconto

\*um livro por mês.



## SEJA SÓCIO!

Colabore com o movimento espírita da sua cidade!

## CONTATO



ajorlando@uol.com.br



(12)9.8196-6878

# O lar, as férias e a educação moral



Laura Escobar

Quando pensamos no mês de julho, para muitas famílias é sinônimo de férias escolares. O aumento do convívio em casa, sem o compromisso das aulas e atividades acadêmicas, as crianças e jovens ficam mais livres em suas rotinas. Alguns têm a possibilidade de viajar e outros de acompanhar a rotina de trabalho de seus familiares. Não podemos nos esquecer que é no lar que os Espíritos se reencontram.

Sob o mesmo teto, temos a oportunidade de trabalhar esse ambiente

para que oportunidades de aproximação familiar e aprendizados morais sejam exercitados. Já sabemos que a função educadora e regeneradora da família é extremamente delicada e importante ao Espírito. E temos no período de férias mais uma oportunidade de aproximação com nossas crianças dentro de casa.

O culto e a prática do Evangelho no Lar não podem “tirar férias” como nossos jovens em idade escolar. Trata-se de uma das mais importantes atividades praticadas dentro do lar e da família espírita.

Onde podemos partilhar aprendizados fundamentais para evolução espiritual, como bem esclarecido no livro *Evangelho no lar - acenda essa luz em sua casa*.

**Disciplina:** Toda semana em mesmo horário reunir-se com seus familiares para a leitura do Evangelho. O cuidado com o local de leitura e a água para fluidificação também podem contribuir com o preparo do Evangelho no Lar;

**Conexão:** O compro-



misso uns para com os outros, pois esse estudo, em comunhão de pensamentos e de conclusões, certamente proporcionará um verdadeiro pacto de paz, num exercício de amor e fraternidade;

**Humildade:** A conscientização que todos somos aprendizes, em constante exercício de perdão e da reconciliação, mesmo entre familiares;

**Aprendizado:** A respeito do que uma vivência harmoniosa no lar, possibilita a cada uma das pessoas superação das adversidades da vida, dos desentendimentos que possam existir e o apoio encontrado na fraternidade que deve existir e unir as criaturas dentro de um mesmo lar;

**Evolução:** A compreensão que todos somos espíritos criados por Deus, cada qual a seu tempo e seu grau de evolução e que, por esse motivo somos criaturas diferentes umas das outras, por certo, necessitadas de auxílio mútuo;



Além desses ensinamentos, muitos outros podem surgir pelo bem e evolução familiar com a prática do Evangelho semanalmente. Aproveite esse período de maior “tempo” para criar momentos de conexão e aprendizados com seus familiares e jovens à luz do Espiritismo. Permita que a prática do Evangelho no lar e a Boa Nova que o mestre Jesus nos presenteou nunca “tire férias” de sua casa. O Espiritismo

é uma doutrina de amor, com aplicação nas diversas situações da vida, principalmente, na moral e desenvolvimento de nossas crianças.

*Laura Escobar é nutricionista clínica, evangelizadora e diretora do Departamento de Evangelização Infantil da USE Intermunicipal de São José dos Campos.*

# Visão além do alcance



Luiz Eduardo Ribeiro

Na *Revista Espírita*, de janeiro de 1858, encontra-se sob o título de *Visões*, o caso de um casal que ajudou uma moça em estado atoleimada, para trabalhar em sua casa nos afazeres gerais. Numa madrugada de domingo, o casal foi acordado sobressaltado pelos gritos da moça, que dormia no sótão. Ao irem lá verificar, encontraram-na chorando muito e em convulsões, se retorcendo e chamando a sua mãe, e dizendo que a via morrer ali à sua frente. Eles consolaram e acalmaram a moça como puderam. Alguns dias depois, quando o incidente já estava quase esquecido, o carteiro, trouxe uma carta do tutor da moça, informando que na noite do último domingo, de madrugada, a sua mãe havia falecido em consequência de uma queda do alto de uma escada.

No artigo comenta-se que fatos desse tipo não são raros. E ainda, a moça estava dormindo na casa de um casal

em Croix-Rousse, que fica em Lyon, e a mãe caiu da escada em Bourgoing, que fica a 50 km de distância, e o evento convulsionado da filha aconteceu justamente no mesmo dia e horário da queda e morte de sua mãe.

A filha, além de ver a sua mãe morrendo, sentiu a queda por meio da convulsão, o que demonstra que houve ali uma sintonia de mentes da filha para a mãe que sofria um evento fatal e, nessa sintonia, produziu-se o fenômeno de visão, que Allan Kardec classificou de dupla vista se for acordado ou visão sonambúlica se for dormindo, sonhando.

Quantos de nós, ou alguém próximo, já não apresentou fenômenos parecidos como esse, em que fatos contundentes são registra-

dos por parentes ou amigos a distância? E, mais tarde, conversando, acabamos por ter revelado uma ocorrência mediúnica desse tipo. Essa sensibilidade é inerente ao ser humano, pois no fundo somos todos almas que se comunicam entre si por meio dessa sintonia, e mesmo na situação de encarnados isso não inibe o fenômeno. O que acontece é que em muitos casos não damos importância, assumimos que foi só um sonho ou alucinação, e esquecemos, ou nem queremos lembrar, e ainda ficamos arrepiados quando é verificada a veracidade, e aí que fugimos mais rápido da ideia de termos tido um evento mediúnico. Mas quando nos prestamos a dar a devida atenção e buscamos verificar, estudar e conhecer,



vemos que de certa forma o que houve nada mais é que uma comunicação. Se pudermos tranquilizar a alma e não atribuir a esse fenômeno o sentimento de inconveniência, com o medo que a civilização nos impõe, ou com o receio de sermos taxados de ignorantes, por acreditar em “crendices”, e realmente observarmos, como Allan Kardec fez, que se trata de um fenômeno legítimo, real, que acontece com grande número de pessoas, e finalmente trataremos disso com tranquilidade e certeza da sua existência como uma transmissão de informação, assim como já fazemos com os nossos aparelhos celulares, só que nesse caso é feito com as nossas mentes, de forma natural, tal como catalogado no *O livro dos médiuns*, e em inúmeras histórias e obras por toda parte.

Na *Revista Espírita* de agosto de 1859, Kardec narra o conteúdo de uma carta recebida de um leitor, intitulada *Um espírito serviçal*, sobre o caso de uma mulher que, já com 9 anos de idade, via pela casa a figura de quem ela identificava como sendo a sua tia, já falecida há vários anos. Mesmo assim, quando a via, chamava por ela e ela desaparecia. Com o tempo a mulher continuava vendo o Espírito, que assumia algumas tarefas familiares, como acordar os filhos para tomar chá, espantar outros Espíritos com intenções ruins e outras tare-

fas. Certa ocasião a filha de 4 anos da mulher ficou doente por oito dias e foi tratada pelo Espírito familiar. A menina, às vezes em meio ao seu estado doente, acordava e estendia as mãozinhas como que pegando algo e levando para a boca e comendo. Durante esses oito dias a criança foi sustentada por esse alimento invisível e seu corpo readquiriu a aparência do frescor habitual., vindo a se curar em poucos dias. Depois contava que parecia ter estado em um sonho onde tinha visões maravilhosas. No texto da *Revista Espírita*, são relatadas, ainda, várias ocorrências das interações desse Espírito familiar com a mulher e seus filhos, muito interessantes, que sugiro ao leitor buscá-lo para maior conhecimento. Contudo, o que aqui gostaríamos de ilustrar e realçar é a presença espiritual no dia a dia, e ainda visível por mais de uma das pessoas de uma mesma família, e ainda a participação do Espírito na vida familiar, cuidando das pessoas.

No caso da história, o fenômeno da visão é bem patente, além de outros fenômenos físicos, mas em nossa vida isso acontece também, de certa forma, pois Espíritos, que nos querem bem, cuidam de nós no dia a dia também, e tal como essa história, essas presenças podem nos acompanhar desde a infância e por toda a vida. Não exatamente como mentores espirituais evoluídos, mas

como Espíritos familiares que nos querem bem.

Em *O livro dos espíritos*, na questão 459, os Espíritos benfeitores respondem a Allan Kardec que somos muito influenciados pelo mundo espiritual. Por isso que precisamos manter boas sintonias, nos pensamentos e na forma de tratar as pessoas, para que os irmãos espirituais que possam vir a ter acesso a nos influenciar tenham boas intenções tais como as nossas para com todos que nos rodeiam.

É assim que funciona o sistema de sintonia mediúnica na rotina da vida, que pode ser visível ou não, mas existe. Pode aparecer nos sonhos, nas visões, na intuição, ou mesmo por uma sensibilidade sutil, mas estão ali ao nosso redor para influenciar para o bem ou não, depende de nós procurarmos ter uma visão além do alcance, para uma vida melhor.

*Luiz Eduardo Ribeiro é diretor do Departamento de Mediunidade da USE SP e 1º secretário da USE Intermunicipal de São José dos Campos.*

# Como progredimos ...



João Luiz do  
Nascimento Ramos

*“A cada nova existência o Espírito dá um passo no caminho do progresso; quando está despojado de todas as suas impurezas, não tem mais necessidade das provas da vida corporal”.*

(questão 168 – *O livro dos espíritos* – Allan Kardec)

O Espírito é imortal, jamais deixa de existir. Criado por Deus, simples e ignorante, é lançado na roda sucessiva das encarnações, ou reencarnações, para evoluir, em direção ao estado de perfeição, que atingirá um dia.

Naturalmente, ao tentarmos imaginar essa condição de espíritos perfeitos, que nos tornaremos no porvir, mesmo distante, com a visão estreita ou acanhada que ainda temos da nossa própria realidade atual, parece-nos ser algo pouco provável.

Mas, quando temos a convicção, de que a reencarnação é esse instrumento da Providência Divina, para nos fazer ir e vir variadas vezes do Plano Espiritual para o mundo físico, numa caminhada ascensional sem volta, porque o Espírito não regride sua marcha, embora possa ficar marcando passo num mesmo lugar por um determinado tempo, novos horizontes se descortinam diante do nosso olhar.

Enxergar a vida “com os olhos de ver”, como dizia

Jesus, faz toda a diferença. A busca do conhecimento, de novos aprendizados, de novas experiências relacionais com Deus, consigo mesmo, com o próximo, vivendo no mundo material, numa passagem transitória pela Terra, porém, com o foco na Imortalidade do Ser e nos efeitos que advêm dessa equação da Vida. Relembrando um dos princípios do pensamento socrático, “se a Alma é imortal, é lógico viver-se com vistas à Eternidade”.

“Conta uma lenda nórdica, que alguém perguntou ao sábio, como poderia ele explicar a Eternidade do tempo e do espaço. O missionário meditou, e apontando colossal montanha de granito que desafiava as alturas, ponderou com simplicidade: Suponhamos que uma pequena ave, se proponha a desbastar aquela montanha paulatina, insistentemente atritando o bico de encontro a pedra. Quando houver destruído tudo, estará apenas iniciando a Eternidade”.

É assim que funciona, muito lógico e racional. Criados à imagem e semelhança de Deus, para a vitória final sobre si mesmo, passando pe-



las batalhas diuturnas de cada existência, como parte do processo de construção, ou de reconstrução, do nosso eu. Em cada uma das etapas vividas, das cavernas aos dias de hoje, deixamos nossas marcas pelo caminho, e pela Lei de Causa e Efeito, estamos recebendo agora, como sempre (é da Lei), as mensagens que enviamos do passado para o presente, como estamos mandando outras para o futuro, posto que, somos construtores dos próprios destinos, herdeiros e vítimas de nós mesmos.

Como nos ensinam os versos da primeira estrofe da poesia *Marchemos*, de Castro Alves, psicografia de Francisco Cândido Xavier, ínsita no livro *Parnaso de Além Túmulo* (1932)...

“Há mistérios peregrinos,  
No mistério dos destinos  
Que nos mandam renascer  
Da Luz do Criador nascemos  
Múltiplas vidas vivemos  
Para a mesma Luz volver”.

Esse movimento espetacular do Espírito pelos milênios, em busca de Si Mesmo, atendendo os impositivos do Pensamento Divino, que nos idealizou cocriadores com Ele, embutindo em nosso interior todas as potencialidades capazes de serem desperdadas, mediante o processo de amadurecimento individual, que levará ao desenvolvimento de um Ser Coletivo evoluído.

Somos partes dessa dinâmica gloriosa do Amor de nosso Pai, que nos quer bem, vitoriosos, felizes, nos desatrelando das amarras de um passado de angústias, de derrotas, de tragédias morais, para nos refazermos em criaturas novas, completando-nos dia a dia, passo a passo, na senda do progresso.

Filosoficamente, pela compreensão intelectual, e na qualidade dos sentimentos, que nos tocam em profundidade a mente e o coração, esta é a verdade que acreditamos e tem sido o roteiro da estrada a seguir.

No entanto, no campo prático, cotidiano, exercitar ou vivenciar o que está no nível intelecto-emocional de nossa estrutura íntima, ou seja, colocar para fora o que já sabemos e sentimos, de modo a que nossa vida seja o reflexo do conhecimento que temos, com atitudes que estejam de conformidade com tudo isso, eis o grande desafio.

Claro que, não acertamos

em tudo ainda, é um processo gradativo. Como os Espíritos responderam na questão 168 (O Livro dos Espíritos), “a cada nova existência o Espírito dá um passo no caminho do progresso”. Somente não podemos deixar, que isso nos acomode em justificativas ou subterfúgios, para postergarmos aquilo que já temos condições de realizar agora.

No dizer de Emmanuel, “é muito bom que se vislumbrem as estrelas, mas, não podemos descuidar dos sinais de trânsito”.

A vida nos dá sinais, estes aparecem de variadas formas, de todos os lugares, a qualquer instante. Por isso, precisamos estar atentos, no foco de nossa própria vida, procurando ver e ouvir o que realmente seja necessário, importante e essencial, e a partir de então, torne-se prioritário para a nossa existência. Daí, conseguimos pouco a pouco, eleger as prioridades que vão nos conduzir ao progresso almejado.

Nossas decisões, desde as mais simples até as mais complexas, serão tomadas com base nesse novo perfil que ora nos caracteriza, como alguém que mantém firme o desejo de acertar, mesmo sabendo, que em alguns momentos irá tropeçar no caminho ou se equivocar em suas escolhas.

Relembrando Paulo, o Apóstolo dos Gentios, em sua luta interior, “o bem que eu quero não faço, o mal que eu

não mais quero, esse ainda eu faço”.

É assim que progredimos, vivendo, lutando, tentando, caindo, levantando...só não dá para ficar parado. Ao longo de nossos dias, passaremos pelas provas necessárias, a fim de que nos despojemos de todas as nossas impurezas, até que um dia não tenhamos mais necessidade das provas da vida corporal.

Mas, como me disse uma amiga do coração, isso ainda demora um pouco.

O importante é seguir caminhando e progredindo sempre...assim nos ensina a Doutrina Espírita.

*João Luiz do Nascimento Ramos é expositor espírita, secretário de Doutrina da União Espírita Cachoeirense e vice-presidente da USE Regional de Cachoeira Paulista.*

# O famoso médium de Pindamonhangaba

Paulo Alves de Godoy

Enorme é o número de médiuns que têm surgido no cenário do mundo para o desempenho de tarefas de relevo sem que, no entanto, seus nomes fossem registrados nos anais da história.

Quando dizemos médiuns, não nos referimos somente àqueles que militam na seara espírita, mas também aos que desenvolveram suas obras em outros campos religiosos, pois, medianeiros entre o Céu e a Terra os há no seio de todas as religiões e fora delas.

A mediunidade independe do setor onde o seu portador atua e desde a mais remota antigüidade, segundo o testemunho dos livros sagrados de todas as religiões, sempre surgiram médiuns, embora com nomes diferentes, desempenhando tarefas específicas e muitos deles pagando elevado preço pela ousadia em enfrentarem os prejuízos humanos, as deturpações, os sistemas enraigados nas vãs tradições e os interesses de grupos ou de pessoas.

No seio do Espiritismo tem surgido médiuns investidos de missões grandiosas, atuando em campo muitas vezes hostis, mas conseguindo manter bem alto os princípios doutrinários que defendem e apregoam. Os nomes de muitos deles passaram despercebidos para os homens, no entanto, temos certeza, estão registrados nos planos espirituais. Se não são lembrados, o fato deve ser atribuído a fatores vários, dentre eles a falta de comunicação, a circunstância de terem suas tarefas sido desenvolvidas em âmbito regional, muitas vezes afastados dos

grandes centros.

Na década de 1940 surgiu na cidade de Pindamonhangaba um médium que se tornou famoso pelo impacto que os fenômenos produzidos por seu intermédio produziu nos meios científicos, filosóficos e religiosos da época.

Seu nome: Francisco Antunes Bello. Sua profissão: apicultor, além de exercer cargo no Ministério da Agricultura. Nascido no bairro de Sant'Ana, na cidade de S. Paulo, no ano de 1907. Casado com Da. Maria da Glória Antunes Bello, teve desse matrimônio dois filhos: Irineu e Elza. Data da sua desencarnação na cidade de Pindamonhangaba: 24 de novembro de 1973.

De 1945 a 1956, ele e sua esposa dedicaram-se com afincamento e espírito cristão, aos trabalhos de atendimento dos velhinhos internados no "Lar de Velhos Irmã Terezinha", que funciona adjunto ao Centro Espírita do mesmo nome. Era médium de efeitos físicos e de vidência.

Os trabalhos mediúnicos de Francisco Antunes Bello foram amplamente divulgados através de jornais e revistas brasileiras no ano de 1945 e, em 1946 foram enfeixados num livro intitulado *Trabalhos Post-Mortem do Padre Zabeu*, de autoria de Urbano Pereira, ex-catedrático de Física do Colégio Estadual de Taubaté, autor de vários compêndios sobre essa matéria e da obra *Nós e o Universo*, com prefácio de Monteiro Lobato.

Dentre os inúmeros fatos ocorridos através da mediunidade de Francisco Antunes Bello,

destaca-se a famosa operação espiritual ocorrida no dia 06 de janeiro de 1945, na cidade de Pindamonhangaba.

O fato teve profunda repercussão em todo o Brasil em vista de revestir-se de circunstâncias até então desconhecidas: operação através da materialização do Dr. Luiz Gomes do Amaral.

O Espírito materializado, de posse de todo o instrumental necessário para uma operação do gênero: bisturi, tesoura, pinças, etc, fez uma incisão no ponto de Mac Burney, medindo mais ou menos três centímetros, sendo através dela retirado o apêndice inflamado, a qual foi posteriormente suturada.

A princípio houve dúvida sobre a extração do apêndice, entretanto, dias após, várias chapas radiográficas comprovaram amplamente que o mesmo não estava mais no corpo de André de Bernardi.

Era 06 de janeiro de 1945. Chovia torrencialmente na cidade de Pindamonhangaba. A sede do Centro Espírita Irmã Terezinha estava totalmente tomada.

Num minúsculo compartimento contíguo ao salão, encontrava-se o paciente André de Bernardi, deitado numa cama ali improvisada, tendo na altura do pescoço um anteparo de madeira revestido com pano. Estava fortemente amarrado e não apresentava no ponto de Mac Burney, qualquer incisão ou cicatriz que denunciasse operação recente ou remota. Todas as providências foram tomadas para que o pequeno compartimento ficasse completamente isolado, tendo sido mesmo pregado alguns sarrafos de madeira na única janela existente, ao passo que a porta de acesso foi vedada com um pano escuro. No pequeno quarto, além do doente, estavam os seguintes materiais: gaze esterilizada, algodão, um vidro de álcool, um tambor com duas máscaras, aventais, um par de luvas, duas bacias com álcool iodado e álcool puro, um papel com agrafes, um bloco de papel, e um balde vazio.

No salão do Centro Espírita estavam aproximadamente 40 (quarenta) pessoas, dentre elas os Drs. Edson do Amaral, Lessa Júnior,

Ortiz Monteiro Patto, Mario Aguiar - Juiz de Direito de Itápolis, Alfredo José Balbi - advogado em Taubaté, Milton Peixoto de BBarros - delegado de Polícia de Pindamonhangaba, Francisco Antunes Bello - funcionário da Secretaria da Agricultura e Oswaldo Pereira de Oliveira - coadjuvante do médium.

Minutos antes do início dos trabalhos, o delegado de polícia pediu permissão para sair, o que obviamente fez com objetivo de fiscalizar o acesso de pessoas ao Centro.

Justamente às 20h15, teve início a sessão.

Houve várias recomendações do dirigente. O vice-presidente Arnaldo Amadei, proferiu a prece de abertura, enquanto os médiuns entravam em transe. A chuva caía torrencialmente em meio a rúcos e longínquos trovões. Decorrido um lapso de tempo ouviu-se um grito do paciente e às 21h50 o médium Francisco Antunes Bello, rompeu o silêncio, permitindo ao Espírito do médico operador que falasse por seu intermédio, anunciando o término do ato cirúrgico.

Fez-se claridade no salão e os circunstantes se dirigiram ao quarto do paciente, primeiramente os médicos, seguidos do jornalista de "A Noite", de S. Paulo, e várias pessoas presentes

Constatou-se então um fato extraordinário: justamente no ponto de Mac Burney, onde duas horas antes nada de anormal havia, via-se agora uma cicatriz de 3 centímetros. No vidro de álcool foi encontrado um apêndice de oito centímetros aproximadamente, já congestionado e com visíveis traços de recente extirpação.

O doente apresentava 90 pulsações por minuto, conforme atestado pelo Dr. Ortiz Monteiro Patto, oferecendo aspecto ligeiramente chocado.

Com o objetivo de comprovar a realidade do ato cirúrgico foi decidido fazer várias radiografias, o que foi feito oito dias mais tarde no consultório do Dr. Ortiz Monteiro Patto, em Taubaté, emitindo-se o seguinte atestado: “Exame do Sr. André de Bernardi - chapa nº 875 data de 14 de janeiro de 1945 - Região examinada: Ileocecal - Colons.

Resultado: Hoje às 09:00 horas, em meu consultório, na presença dos Drs. Ernani Fonseca, Lessa Júnior, Edson do Amaral, Octacilio Moreira, Armando Montelli, José Gregório Moreira, Benedito Cursino dos Santos e Moacyr Holec, foram processadas por mim mais seis radiografias do Sr. André de Bernardi, 8 dias após a intervenção realizada no Centro Espírita de Pindamonhangaba, comparadas ainda úmidas com as chapas anteriores, feitas no dia 05 do corrente, não foi constatada nenhuma imagem de apêndice.

Taubaté, 14 de janeiro de 1945.

Seguem as assinaturas dos presentes, inclusive dos Drs. Hugo di Domêncio e Ataíde Gonçalves, que chegaram com atraso, só podendo examinar os negativos”.



Paulo Alves de Godoy, *Anuário Espírita*, 1976, reportagem *A Centelha*.

# Um recanto de luz em Caraguatatuba

Massuê Freitas

A Casa Espírita Recanto de Luz foi fundada aos doze dias do mês de junho do ano de mil, novecentos e noventa e seis, identificada como uma associação civil, de caráter religioso e filantrópico, apolítica, sem fins lucrativos, com sede inicial à rua Sete, nº 20, no residencial Park Imperial, Massaguaçu, atual Rua dos Jatobás, nº 20, na cidade de Caraguatatuba, no Estado de São Paulo.

As fundadoras que constam na Ata de fundação, foram: Nílvia Frossard Santos, Gercina Luna Ferraz, Rosa Cristina Costa, Massuê Freitas, Maria Lúcia Meirelles, Gilda de Souza Pimenta e Ana Matilde Feijão Aguilar

“Vou tentar descrever a história do nascimento da Casa Espírita Recanto de Luz, com prazer e saudade!!!”, conta Massuê.

Tudo começou no Park Imperial, por volta dos anos 90, quando cinco amigas, com afinidade pela Doutrina Espírita, começaram a se reunir uma vez por semana para a leitura de *O evangelho segundo o espiritismo* e o estudo dos livros de André Luís.

As amigas sonhadoras eram: Nílvia Frossard Santos, Aparecida Dias Alves Brasil, Rosa Maria (esposa do Prof. Jairo), Massuê Freitas e Neidy Cardoso Ribeiro

Com a Nílvia, tivemos o suporte espiritual por sua vasta bagagem na doutrina que ela dizia: “Eu não me fiz espírita, já nasci espírita”. Sua avó era da Doutrina e já muito atuante lá em Minas Gerais.

Na necessidade de expandir esse conhecimento, em comum acordo, decidiram, a princípio, alugar uma casa no centro de Massaguaçu, onde ocorriam palestras com palestrantes vindos de São José dos Campos.



O início

A partir daí, surgiu a ideia de se ter uma sede própria, na qual lutou-se por esse sonho.

Na época foi solicitada à

Prefeitura de Caraguatatuba, a concessão de um terreno para a construção de um espaço para o desenvolvimento, estudo da Doutrina Espírita e prestação de caridade ao próximo. Na época o prefeito Antônio Carlos, doou cinco lotes, informando que a Lei dá um prazo de cinco anos para que fosse realizada a construção de um espaço de atendimento.

A fim de angariar fundos para a construção da sede, eram realizados bazares para arrecadação de fundos. Por mais que desenvolvessem trabalhos voluntários, para tais arrecadações, não conseguiram atingir a meta estipulada pela Prefeitura de Caraguatatuba, perdendo dois lotes. Com receio de perder os outros dois lotes, a Sra. Nílvia vendeu um apartamento para início da construção da sede.

Assim se deu o início da construção da sede da Casa Espírita, cujo nome foi decidido em consenso comum, Recanto de Luz.

“Se hoje existe o CERLUZ, foi por conta da Sra. Nílvia Frossard por sua luta e de-



A atual sede da Casa Espírita Recanto de Luz

terminação. Quanto ao nome Recanto de Luz, em uma das nossas reuniões ainda no Park Imperial, decidimos que cada uma de nós desse a sua sugestão. Sem vaidade, porém feliz, esse nome foi sugerido por mim, me sentindo madrinha desse Recanto Iluminado pelo Senhor. Assim, nasceu o CERLUZ!”, comenta Massuê.

\*\*\*\*

Os recursos necessários para a manutenção da Casa Espírita Recanto de Luz passaram a ser obtidos através das contribuições dos associados e do produto proveniente de campanhas, festividades, bazar beneficente, livraria espírita e, mesmo, doações. Ficou estipulado que a totalidade auferida seria, como é atualmente, aplicada na construção, conservação e ampliação do patrimônio social e das obras filantrópicas.

Em parceria com o CEAC – Centro Espírita Amor e

Caridade, houve atendimento de inúmeras gestantes carentes, com palestras sobre a maternidade, onde iam buscar informações com pediatras e médicos da área. As gestantes recebiam o enxoval do bebê e mantimentos, mas para isso era preciso ter a carteira do Posto de Saúde com os exames pré-natal. Todas as segundas-feiras, eram dadas aulas, sem destinação de credo, sobre cuidar dos bebês, com amor e cuidado com os filhos.

Todos os colaboradores, independentemente de qual seja a contribuição, não são remunerados. Doam seu amor, disposição para um trabalho efetivo e baseado nos ensinamentos de Jesus.

Atualmente a Casa Espírita Recanto de Luz, com sede na Rua Irineu de Mello Neto, 740, bairro de Massaguçu, em Caraguatatuba, procura dar continuidade aos propósitos iniciais, com o mesmo objetivo: estudo, prática e divulgação do Espiritismo,

codificado por Allan Kardec e a propaganda ilimitada dos seus ensinamentos doutrinários, por todos os meios ao seu alcance e a prática da caridade espiritual moral e filantrópica.



Nilvia Frossard Santos

*Massuê Freitas é fundadora da Casa Espírita Recanto de Luz, de Caraguatatuba, São Paulo, instituição espírita unida à USE Intermunicipal de São José dos Campos.*

48ª Semana da Família Espírita de São José dos Campos

# Família na construção do Centro Espírita

06, 07, 08 e 09 de julho de 2022 às 20h\*

no dia 09/07 a roda de conversa vai ser às 18h30



## 06/07 - A família que o espiritismo nos deu

**Local:** C.E. Divino Mestre  
Rua Rubião Júnior, 640 - Centro



**Pedro Henrique**  
SJC



**Luis Tirone**  
SJC



**Raul Cabral**  
Pinda



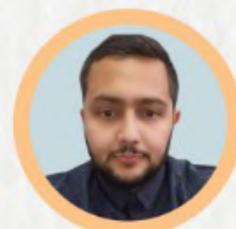
**Shirlei Tirone**  
SJC

## 07/07 - O centro espírita e a família

**Local:** C.E. Nosso Lar  
Rua Antônio Júlio da Costa Guimarães, 104 - Santana

## 08/07 - Gerações no centro espírita: desafios

**Local:** C.E. Seara de Luz  
Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 A - Monte Castelo



**Luiz Claudio**  
Caçapava

## 09/07 - Roda de conversa: Protagonismo da família e jovens no centro espírita

**Local:** C.E. Seara de Luz  
Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 A - Monte Castelo



**Márcia M. de Carvalho**  
Jacareí



**Lívia Ribeiro**  
SJC



**Amanda Salgado**  
Taubaté

**Realização e Organização:**

### Lei institui 18 de abril como Dia Nacional do Espiritismo

Agência Senado

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei 14.354, de 2022, que institui o dia 18 de abril como Dia Nacional do Espiritismo. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem cerca de 4 milhões de pessoas que se declararam espíritas, além de 40 milhões de simpatizantes.

A nova lei teve origem no PL 3.789/2019, do senador Eduardo Girão (Podemos-CE), que foi encaminhado à Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), onde foi aprovado com a relatoria do senador Flávio Arns (Podemos-PR). A Câmara dos Deputados aprovou o projeto no início deste mês.



Na Câmara dos Deputados, a proposta tramitou em caráter conclusivo e foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ) em novembro último.

De acordo com a justifica-

tiva do projeto, em 18 de abril de 1857 foi publicado *O livro dos espíritos*, do francês Allan Kardec, dando início à divulgação da doutrina em todo o mundo. Girão destacou que o Brasil é, atualmente, o país com o maior contingente de participantes ativos do espiritismo.

O senador lembrou ainda do trabalho desenvolvido pelo médium Chico Xavier, que, segundo ele, resultou no crescimento da doutrina.

“Foi toda uma vida dedicada à promoção do bem e da caridade. Como médium psicografou mais de 500 livros recebidos de vários espíritos, tendo mais de 50 milhões de títulos vendidos e todos os direitos revertidos para obras de assistência social”, afirmou.



### Bezerra de Menezes ganha memorial em Fortaleza, capital do Ceará

O memorial que homenageia o escritor, político e médico cearense Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, o Bezerra de Menezes foi inaugurado nesta quarta-feira, em, em Fortaleza. Localizado em um dos Castelinhos da praça Luiza Távora, Aldeota, o espaço reúne um acervo fotográfico e documental que mostra como Bezerra se tornou um dos brasileiros mais influentes do século XIX.

O projeto é capitaneado pelo historiador Luciano Klein, que em novembro do ano passado publicou o livro *Bezerra de Menezes - O homem, seu tempo e sua missão*, obra de quase 1.200 páginas que levou mais de três décadas para ser escrita.

Nascido em 1831, no então município de Riacho do Sangue – hoje Jaguaratama – no Médio Jaguaribe, Bezerra de Menezes mudou-se ainda jovem para o Rio de Janeiro, onde cursou medicina, ingressou na política e se tornou um dos maiores expoentes da Doutrina Espírita no Brasil.

Em terras cariocas, ele foi apelidado de “médico dos pobres” por dispensar pagamento de consultas às pessoas carentes que precisavam de seu serviço. A caridade se reverteu em forte apelo popular e levou Bezerra a quatro mandatos parlamentares, dois como vereador do Rio de Janeiro e dois como deputado federal. Na política, ele também se destacou pela defesa enfática dos mais humildes e necessitados, posição que manteve ao longo dos mais de 30 anos enquanto

esteve ocupando cargos públicos.

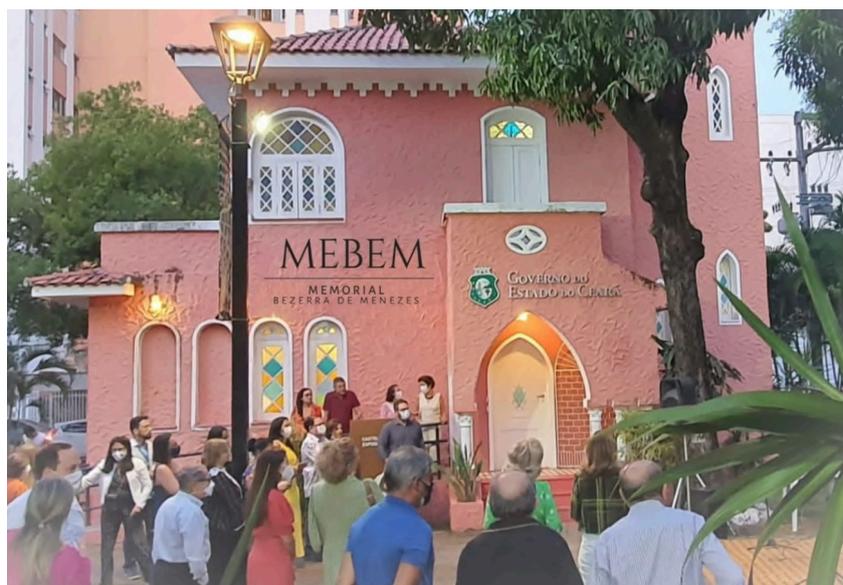
Em 1875, após encerrar a carreira política, Bezerra abraçou outra missão: o espiritismo. Como estudioso da doutrina, escreveu vários artigos e fundou a primeira livraria espírita do Brasil. Em 1889, se tornou presidente da Federação Espírita Brasileira, função que exerceu até a sua morte, em abril de 1900.

No memorial dedicado ao médico, há escritos, fotografias e documentos que retratam os momentos mais marcantes da trajetória de vida dele. “Doutor Bezerra foi e continua sendo o protótipo de um verdadeiro homem de bem. Alguém que lutou pela paz no mundo, que viveu em função do semelhante”, afirmou o historiador Luciano Klein, responsável pela montagem do acervo. “Foi um longo processo de garimpagem, em que fizemos muitos contatos, principalmente

com os familiares dele, seja aqui no Ceará ou no Rio de Janeiro”, explicou.

Há mais de três décadas debruçado em estudos sobre a vida de Bezerra, Klein fala sobre o legado do cearense. “Ele é talvez hoje o cearense mais conhecido a nível nacional. Não há no Brasil um só estado que não tenha onde não haja uma instituição que o homenageia, como creche, orfanato, asilo de idosos, centros espíritas, além de ruas, avenidas e rodovias que levam seu nome”.

Criado por uma associação civil sem fins econômicos, de personalidade jurídica, o memorial utiliza as instalações do Castelhinho por meio de um termo de autorização de uso pactuado entre a entidade e o Governo do Estado. De acordo com o diretor do equipamento, Chico Soares, o espaço estará disponível para visitas já na próxima semana.





## **Centro Espírita Amor e Caridade Jacob - CEACJ**

Rua Cel. José Monteiro, 816 - Centro - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quinta-feira, às 20h.



## **Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC**

Avenida Rui Barbosa, 1046 - Santana - São José dos Campos  
Palestra Pública: Segunda-feira, às 19h



## **Centro Espírita Divino Mestre - CEDM**

Rua Rubião Júnior, 640 - Centro - São José dos Campos  
Palestras Públicas: Terça-feira, às 14h30; Quarta e Sábado, às 20h;  
Domingo, às 9h30.



## **Centro Espírita Dr. Ivan de Souza Lopes - CEISL**

Rua Letônia, 100 - Vila Nair - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quarta-feira, às 20h.



## **Centro Espírita Jesus de Nazaré - CEJEN**

Rua Minas Gerais, 291 - Vila Maria - São José dos Campos  
Palestra Pública: Segunda-feira, às 20h.



## **Centro Espírita Nosso Lar - CENL**

Rua Antônio J. da Costa Guimarães, 104 - Santana - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quinta-feira, às 20h.



## **Centro Espírita Seara de Luz - CESEL**

Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30A - Jardim Paulista - São José dos Campos  
Palestra Pública: Sexta-feira, às 20h.



## **Comunidade Espírita Maria João de Deus - CEMAJODE**

Rua Mário Alves de Almeida, 226 - Jardim Satélite - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quarta-feira, às 19h; Domingo, às 9h.



## **Casa Espírita Recanto de Luz - CERLUZ**

Rua Irineu de Mello Neto, 740 - Massaguaçu - Caraguatatuba  
Palestra Pública: Terça-feira, às 19h.



## **Grupo Espírita Nossa Casa**

Rua Maria A. P. dos Santos, 471 - Jardim Morumbi - São José dos Campos  
Palestra Pública: Quinta-Feira, 20h.

Respostas  
ao coração  
e à razão



“... veremos que as bênçãos são mais numerosas que as dores. O fardo parece mais leve **quando olhamos para o alto**, do que quando curvamos a fronte para a terra.”

### O Evangelho segundo o Espiritismo

Capítulo IX - Bem-aventurados os mansos e pacíficos.

Instrução dos Espíritos. A paciência, item 7

COMECE  
pelo COMEÇO

1972 - 2022  
50 anos

USE  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPIRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

[usesp.org.br](http://usesp.org.br)



## ASPAS

“A família, inquestionavelmente, constitui o mais notável núcleo de libertação e de aprendizagem para os Espíritos chegados ao mundo das densas energias, nas atividades de renovação individual.”

**Espírito Camilo / José Raul Teixeira**, em *Vereda Família*, pag. 13.



“A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. [...] Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem.”

**Espírito Emmanuel / Francisco Cândido Xavier**, em *O Consolador*, pag. 73.

“Frequentemente o Espírito renasce no mesmo meio em que já viveu, estabelecendo de novo relações com as mesmas pessoas, a fim de reparar o mal que lhes haja feito.”

**Allan Kardec**, em *O evangelho segundo o espiritismo*, cap. 5, item 11



“O santuário doméstico que encontrar criaturas amantes da oração e dos sentimentos elevados, converte-se em campo sublime das mais belas florações e colheitas espirituais.”

Espírito André Luiz / Francisco Cândido Xavier,  
em *Missionários da Luz*, cap. 6.



“A reencarnação estreita os vínculos do amor, tornando-os laços eternos, pelo quanto faculta de experiência na área da afetividade familiar. Enquanto as ligações de sangue favorecem o egoísmo, atando as criaturas às algemas das paixões possessivas, a pluralidade das existências ajuda, mediante a superação das conveniências pessoais, a união fraternal.”

Espírito Joanna de Ângelis / Divaldo Pereira Franco, em  
*S.O.S Família*, pag. 74.

“Não são os laços de sangue, mas os compromissos sentimentais que determinam o valor de uma família” - **CHECAR**

Emmanuel,  
em *O*, capítulo I, item 1.



“Os liames sociais são necessários ao progresso e os laços de família resumem os liames sociais: eis porque eles constituem uma lei natural. Deus quis que os homens, assim, aprendessem a amar-se como irmãos.”

Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, Livro III, capítulo VII, q. 774.

# CURTAS

## MÊS ESPÍRITA (1)

Realizado em abril último, o 1º Mês Espírita Mundial, organizado pela Fundação Espírita André Luiz mostrou resultados interessantes sobre as visualizações das *lives* e dos eventos chamados TED (Tecnologia, Entretenimento e Design), ou seja, palestras curtas de 20 minutos de duração. Resultados até 12 de junho.

## MÊS ESPÍRITA (2)

A Austrália foi o país que apresentou o maior número de visualizações para as *lives* (8%), enquanto que a Alemanha teve o maior número para os TEDs (9%). O Brasil é o segundo país em visualização das TEDs e apenas o oitavo quanto às *lives*.

## MÊS ESPÍRITA (3)

Este evento internacional virtual contou com 120 expositores de 36 países e em 10 vários idiomas, com traduções. Teve como objetivo a homenagem pelos 165 anos de publicação de *O livro dos espíritos*. Teve como slogan: “O que nos une é muito maior do que aquilo que nos separa!”, sendo um evento inédito, com mais de 20 horas. Transmissões nos idiomas de origem dos países e com os conteúdos legendados em: espanhol, francês, inglês e português.

## CONGRESSO

Com o tema *Evolução do ser: consciência e livre-arbítrio*, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizou o seu 18º Congresso Estadual de Espiritismo, em Atibaia, no final de semana de 24 a 26 de junho. De São José dos Campinas, tivemos a participação de 34 pessoas.

## FEIRA NA PRAÇA

Já deixando de ser on-line, a 51ª Feira do Livro Espírita será realizada no formato presencial, mas agora em outra praça da cidade. Desta vez, os organizadores conseguiram levar os livros espíritas para a praça Ulisses Guimarães, no Jardim Aquarius. Durante mais de 40 anos, a Feira foi realizada no centro da cidade, na praça Cônego Lima e no Largo São Benedito.

## ESTUDO

O Departamento de Estudos Sistematizados da USE SP realizou em junho, o Censo 2022 para saber como estão os estudos nos centros espíritas e quais as dificuldades encontradas para a implantação e manutenção de grupos de estudo, visando um melhor direcionamento às suas ações. Como é normal, mas não deveria ser, até o final do mês, poucos centros haviam respondido ao

questionário sobre o assunto. Por que não disponibilizar informações úteis ao próprio movimento espírita?

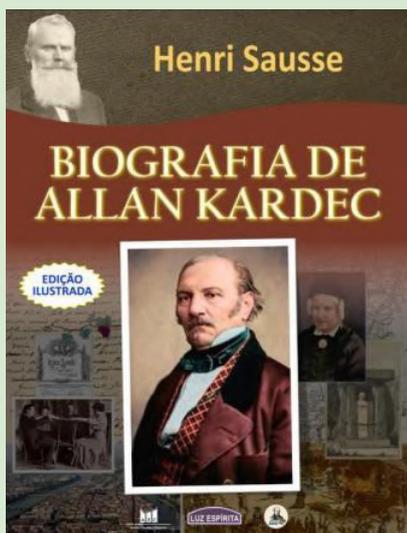
## FAMÍLIA

Em julho, acontece mais uma Semana da Família, evento organizado pelo Departamento de Mocidade da USE Intermunicipal de São José dos Campos. Desde 1972, o evento é realizado neste mês, inclusive pelas férias dos jovens no período, facilitando presença nas palestras.

## GRUPO

O GEP Grupo Espírita Paulista planeja realizar encontro especial em São José dos Campos, considerando que é uma das cidades em que há representação das três instituições que formam o Grupo: Aliança Espírita Evangélica, Federação Espírita do Estado de São Paulo e União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.





## BIOGRAFIA (1)

Traduzida para o português a biografia de Allan Kardec, elaborada em 1896 como texto-base para uma palestra a ser proferida por Henri Sausse, dirigida aos seus confrades espíritas de Lyon, por ocasião do aniversário de desencarnação do Codificador. Todo 31 de março era tomado como um dia de solenidade e, normalmente, os grupos espíritas promoviam atividades especiais. A tradução é de Ery Lopes, do Portal Luz

Espírita, e pode ser conhecida acessando [aqui](#).

## BIOGRAFIA (2)

Segundo Ery Lopes, “juntando a demanda de correligionários que almejavam melhor apreciar a vida e obra de Kardec com a dedicação de Henri Sausse nesse trabalho, o resultado foi que fortes apelos dos amigos motivaram o escritor a publicar sua composição. Sausse inclinou-se a esta nobre tarefa e se lançou ao trabalho de pesquisa a fim de incrementar sua composição com mais informações e melhores comentários. A resultante disso foi a publicação naquele mesmo 1896 da primeira versão desta biografia, que ganhou o prefácio de Gabriel Delanne. Logo mais a obra seria ampliada, na edição de 1910, e na última versão, em 1927, foi agraciada com um prefácio de Léon Denis, sendo publicada pela editora do grande mecenas espírita Jean Meyer”. A tradução é desta última edição.

## BIENAL

De 2 a 10 de julho, no ExpoCenter Norte, acontece a 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Na oportunidade, Nelson Borges Moreira, conhecido espírita joseense, lança seu novo livro *Brasil, uma de-*

*mocracia doente! Conheça o único remédio capaz de curá-la*, no stand da Editora Nova Literarte, Travessa Literária, 25. Ele estará presente dando autógrafos nos dois finais de semana em período integral e de segunda a sexta-feira, das 17 às 22 horas.

## CONFRATERNIZAÇÃO

Depois de um longo tempo de afastamento, provocado pela pandemia do coronavírus, o CE Divino Mestre realiza festa junina para confraternização com seus trabalhadores e frequentadores e, também, com o objetivo de obter recursos para atualização dos sistemas de informática e de internet da casa. Novos tempos, após aprendizagem e uso das plataformas digitais.

Também o CE Seara de Luz faz sua confraternização no mesmo dia 2 de julho, e em sua sede no Jardim Paulista, Rua Gonçalves da Cunha, 30A.



**51ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA**  
**28ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA INFANTIL**

**19 A 28 DE AGOSTO DE 2022**



**LOCAL**

**Praça Ulysses Guimarães - Jd. Aquarius**  
**São José dos Campos**

